



Projeto de Voto de Saudação n.º 288/XIV

Pelo 65.º aniversário do Manifesto Russell-Einstein

A 9 de julho de 1955, em pleno período de Guerra Fria, era apresentado em Londres o Manifesto Russell-Einstein, apelando ao fim da guerra e do desenvolvimento de armas de destruição maciça.

Numa notável declaração humanista assinada por onze proeminentes cientistas, intelectuais e filósofos da época, incluindo Bertrand Russell e Albert Einstein, os signatários do Manifesto alertavam a comunidade internacional para os perigos e riscos da proliferação de armamento nuclear, apelando aos líderes das principais potências nucleares para a promoção da paz e para a busca de soluções pacíficas para os conflitos internacionais.

Para além de sensibilizar o mundo para as terríveis consequências de uma confrontação nuclear num período marcadamente tenso da história do século XX, o Manifesto resultou diretamente na criação do Movimento Pugwash, com o objetivo de alertar para o perigo inerente ao desenvolvimento de armas de destruição massiva, em particular as armas termonucleares.

Para além disso, o Manifesto Russell-Einstein é indissociável do fortalecimento do movimento global contra à proliferação de armas nucleares, contribuindo decisivamente para a sensibilização e consciencialização da comunidade internacional – de líderes e povos - e à assinatura, treze anos depois, em 1968, do Tratado de Não-Proliferação de Armas Nucleares, que conta hoje com a adesão de 189 países.

Sessenta e cinco anos depois da publicação deste Manifesto, vivemos hoje uma nova realidade em que as consequências provocadas pela pandemia de COVID-19 são ainda incertas do ponto de vista da Defesa, Segurança e Paz mundial. Certo é que os conflitos e tensões regionais e internacionais persistem e, em alguns casos, evoluem e intensificam-se, revelando-se especialmente preocupantes para a humanidade quando envolvem potências nucleares atuais.



Tal como escrito no Manifesto, «apelamos, de seres humanos para seres humanos: lembrem-se da vossa humanidade e esqueçam o resto».

Pelo exposto, reunida em sessão plenária, a Assembleia da República saúda o 65.º aniversário do Manifesto Russell-Einstein, reafirmando que um mundo sem a proliferação de armamento nuclear é fundamental para a garantia da paz, segurança, desenvolvimento e respeito dos povos.

Palácio de São Bento, 8 de julho de 2020

As Deputadas e os Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Socialista,

(Alexandre Quintanilha)

(Diogo Leão)

(Pedro Delgado Alves)